

EPI1163 - Epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias

[946] **DINÂMICA DA TRANSMISSÃO DA LEPTOSPIROSE URBANA: UM ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVA EM UMA COMUNIDADE DE ALTO RISCO EM SALVADOR –BAHIA.**

REIS, R.B.¹; FELZEMBURGH, R.D.M.²; RIBEIRO, G.S.³; COSTA, F.⁴; FRAGA, D.⁵; SANTOS, A.⁶; RAVINES, R.⁷; CARVALHO, M.S.⁸; DOS REIS, M.G.⁹; KO, A.I.¹⁰; SILVA, A.Q.¹¹; SANTOS, B.L.¹².

1,2,3,4,5,6,7,8,9,11,12.Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, Ba, Brasil; 10.Fundação Oswaldo Cruz e Weill Medical College Of Cornell University, Salvador/nova Iorque, Ba, Brasil; 12.Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, Ba, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A leptospirose tem emergido como um importante problema de saúde pública no mundo. Em Salvador, esta zoonose é responsável por epidemias anuais que acometem indivíduos residentes em comunidades desprovidas de infra-estrutura sanitária. Até o momento, medidas preventivas não têm mostrado efetividade. Estudos prospectivos não foram realizados para determinar a carga da doença associada à leptospirose e identificar intervenções que possam ser implementadas em comunidades. **OBJETIVOS:** Determinar taxas de infecção durante 3 anos de seguimento de uma coorte de indivíduos residentes em uma comunidade de alto risco e identificar fatores de risco para infecção por *Leptospira*. **MÉTODOS:** Uma coorte de 2.003 indivíduos do bairro de Pau da Lima foi recrutada no ano de 2003. Entrevistas e inquéritos com Sistema de Informação Geográfica foram realizados para obter indicadores demográficos e exposições de risco. A coorte foi seguida durante soroinquéritos anuais realizados no período de 3 anos. O teste de microaglutinação foi utilizado para identificar infecção por *Leptospira*, definida como soroconversão ou aumento de 4 vezes no título, entre amostras pareadas. Modelo de regressão logística com abordagem hierárquica foi usado para avaliar exposições de risco para infecção. **RESULTADOS:** Identificamos 121 indivíduos infectados (140 infecções em total) uma ou mais vezes entre 1.300 (65%) indivíduos de coorte que completaram 3 anos de seguimento. A média de incidência anual de infecção foi 35,9 por 1.000 pessoas (IC 95%, 30,3-42,2), sendo a de infecção primária 32,2 e a de infecção secundária 123,3. Fatores de risco independentes para infecção por *Leptospira* foram: idade, tendo como referência crianças de 5-14 anos, 15-24 (OR 3,26, IC95% 1,77-6,02); 25-34 (4,55, 2,40-8,60); 35-44 (2,71, 1,33-5,55); 45 ou mais (3,48, 1,72-7,02); sexo masculino (1,77, 1,22-2,56), raça negra (1,63, 1,12-2,38); renda per capita (0,76, 0,62-0,93), residir a até 20m de esgoto aberto ou do ponto mais baixo no vale (1.89, 1.23-2.90). **CONCLUSÕES:** Anualmente 3,6% da comunidade do estudo foram infectados por *Leptospira*, número muito superior ao de casos notificados. Identificamos o grupo de risco nesta população que está sendo infectado repetidas vezes. Medidas preventivas devem focalizar deficiências de infra-estrutura que servem como fontes de transmissão. Intervenções mais efetivas precisam se concentrar em educação em saúde para adultos jovens e os mais desfavorecidos nestas comunidades.